



UJCR

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DAS CANTINAS!

CONTRA A POLÍTICA REACCIÓNARIA DO MEIC!

A LUTA CONTINUA!

**CAMARADAS:**

O MEIC não recebeu as Associações de Estudantes!

Ontem, dia 25, na concentração frente ao Meic, os estudantes do Ensino Superior juntamente com os candidatos à Universidade manifestaram o seu firme repúdio pelas medidas reaccionárias, de selecção e elitização do ensino, contra o aumento dos preços das cantinas, contra os exames de aptidão e os numerosos clausus, PELO DIREITO AO ENSINO! A resposta do MEIC foi clara: recusou-se e recebeu as Direcções Associativas.

E porque é que o MEIC tomou mais uma vez esta posição?

Porque não está interessado em ouvir os estudantes, porque são as exigências do imperialismo através do Fundo Monetário Internacional a quem ele dá ouvidos, sendo o seu mais fiel porta-voz para o ensino. Senão o que significam os cortes orçamentais a este sector e ao sector da saúde enquanto as forças militarizadas como a PSP, a GNR e a polícia de choque são brindadas com largos subsídios?

O aumento dos preços das cantinas, a selectividade no acesso à Universidade, as prescrições, as precedências, o desemprego para milhares de professores e estudantes e tantas outras medidas que em catadupa vão sendo tomadas são parcelas da política de elitização do ensino, estão de acordo com as medidas selectivas sendo parcelas da política reaccionária do ministério da educação do Governo vendido do Dr. Soares.

A UJCR aponta aos estudantes que é na resistência activa à aplicação destas medidas, avançando no combate firme e decidido a cada uma delas que conseguiremos derrotar os objectivos do MEIC. É da unificação de todas elas num único caudal que levaremos o Ministério à derrota. Toda a Academia de Lisboa, todos os estudantes de Norte a Sul do país, unidos CONTRA A INGERENCIA IMPERIALISTA NO ENSINO, devem lutar e mobilizar-se contra a política reaccionária do MEIC, PELO DIREITO AO ENSINO.

A UJCR, ao contrário dos revisionistas da UJCR não pretende iludir os estudantes com as perspectivas de diálogo com o MEIC no sentido de se chegar a acordos. O MEIC há muito que recusa o diálogo e não é agora que o aceitará! A única perspectiva correcta é a da luta, da luta que agora começou e que necessita de se unificar a nível nacional numa torrente de força e de resistência. Tal como os estudantes do Porto e de Coimbra, em Lisboa dizemos: NÃO AO AUMENTO DO PREÇO DAS CANTINAS!

A luta contra o aumento do preço das cantinas é, sem dúvida, a que actualmente consegue unir um maior número de estudantes, terá de ser uma posição avançada do Movimento Estudantil firme na luta.

Neste momento, a ocupação das cantinas é de importância decisiva. Mesmo na impossibilidade do seu total e regular funcionamento ter-se-á que garantir que elas se mantenham um centro de conferências dos estudantes, um centro de mobilização e de luta, ocupando o tempo com a realização de sessões culturais e outras jornadas de luta.

A UJCR ao afirmar que é através da firmeza das nossas posições, da unificação da luta que neste momento se trava no movimento estudantil e da sua ligação ao movimento popular que se erguerá um poderoso movimento de massas, invencível.



que opondo-se firmemente à política do MEIC e do Governo impedirá a aplicação do projecto ~~burguês imperialista~~ ao ensino.

**NÃO PAGAREMOS OS 30.00!**

**CONTRA A SELECÇÃO, PELO DIREITO AO ENSINO**

**PELO DIREITO AO ENSINO, PELO DIREITO AO TRABALHO**

26 Outubro de 77

O Conselho de Zona do Ensino Superior  
da UJCR

